

A LEGALIDADE

ANNO 1  NRO. 42

Publicação semanal — Assignatura: 3\$ por anno

SÃO BENTO, ESTADO DE SANTA CATHARINA

22 DE ABRIL DE 1893

DISSOLUÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Transcrevemos da «Republica»

De todos os pontos do Estado servidos por linhas telegraphicas chegam brados de indignação — contra o acto dictatorial do tenente Machado que dissolvêo o Tribunal da Relação do Estado.

Telegrammas

Joinville, 10

Em nome dignidade, liberdade publicas, e de accordo geral opinião municipio, imprensa local, protesta contra acto dictatorial. Viva Republica! Viva Estado autonomo.

Kolonie-Zeitung *Gazeta de Joinville.*

Blumenau, 10

A população está indignada com o acto dictatorial do presidente dissolvendo o Tribunal.

Zeitung

S. Francisco, 10

Como cidadãos livres e propugnadores da Republica protestamos contra o acto de dissolução do Supremo Tribunal do Estado.

Dr. Luiz Gualberto, Reinaldo Tavares, H. Dettmer, J.B. Azilio, J. Valeriano, Affonso Santos, João da Cruz Salvado, J. Emygdio, João Caldeira, Christiano Pereira, Firmino Mendonça, Antonio Costa, Domingos Julio, Paula Alves, Belarmino Costa, Silveira, Silveira Junior, Jonathas Bompeixe, José Julio Bompeixe.

Joinville, 11

Protestamos nome brios povo, forma republicana, contra acto attentatorio dissolução Tribunal.

Constituição foi rasgada!

Canac

Joinville, 11

Votaram apenas trinta cinco electores eleição hoje.

Canac

Itajaby 11

Da Brusque ninguem concorreu farça eleitoral deputados estadoaes. Protestamos despotico acto dissolução Tribunal.

Renaux

Rio, 12.

Representantes federaes publicaram vibrante protesto dissolução Tribunal, demonstram presidente criminoso; aconselham catharinenses defender direitos magistrados que souberam ser juizes, reclamam poderes federaes punam tyranete ignorante, possesso, energumeno e boçal.

Jornal do Commercio, Varias chamou atenção para o artigo que causou sensação.

Figaro 11 e 12 verbera procedimento presidente por suppor que se abafa a imprensa com fuzilamentos de telegrammas commendados e demonstra crime Machado.

O Paiz declara Machado não podia dissolver o Tribunal.

Cidade do Rio em extenso e energico artigo considera acto o maior attentado que se tem praticado Republica, qualifica telegrammas applausos como tripudio estomagos fartos em torno de cadaver devorado sem distincção partidos.

E' geral a indignação aqui.

(Correspondente.)

Joinville 12

O grupo dos republicanos historicos da cidade de Joinville protestou hontem contra a dissolução do Tribunal da Relação.

Continúa a indignação.

Joinville 13

216 eleitores residentes n'esta cidade telegrapharam hoje Marechal Floriano protestando contra dissolução Tribunal.

De Joinville governo estadual não receberá numa só felicitação, pelo despotismo.

Aqui ha altivez, pndor politico!

Gazeta de Joinville:

Mal se espalhou nesta cidade a noticia do acto pelo qual o sr. Presidente do Estado dissolvera o Tribunal da Relação, que de todas as partes rebentaram espontaneamente protestos ennuuciados nos commentarios que a tal respeito se fizeram nesta cidade, partindo taes protestos até de pessoas inclinadas ad partido que sustenta o sr. tenente Machado.

No dia seguinte o grupo de republicanos historicos endereçou ao sr. Senador Esteves Junior o seguinte telegramma: »Em nome dos Principios republicanos pelos quaes nos debatemos nos tempos da adversidade protestamos contra o acto da dissolução do Tribunal Relação, ultima garantia de justiça que nos restava!«

Dois dias depois, sob as assignaturas de 216 eleitores residentes nesta cidade, foi dirigido ao sr. general Floriano Petxoto o seguinte telegramma:

»Cidadão marechal Presidente Republica. — Rio.

»A coacção politica tirando liberdade Juizes sobresalta população, obrigando eleitores abaixo assignados protestar perante vós contra immoral dissolução Tribunal Relação deste Estado e appellar para vossa intervenção.«

Afirmaram-nos que de S. Francisco partiram protestos no mesmo sentido, e que de S. Bento e Paraty serão tambem erviados os abaixo assignados, que ali correm entre os eleitores.

NOTICIARIO

Reinaldo Machado

Tivemos noticia que este nosso distincto am^o., no dia 6 do corrente mez, foi approvedo na 4^a. Serie da Escola de Medecina do Rio de Janeiro.

Nossos parabens.

BAILE

Realisou-se no dia 15 do corrente o baile offeredo pelo commercio de São Bento ao do Rio Negro.

O salão Jünk, caprichosamente enfeitado, achava-se repleto de damas e cavalheiros, apesar dos convites terem sido feitos n'aquelle mesmo dia.

As valsas, as polkas, as quadri-lhas e os lanceiros, aos sons maviosos da banda de musica, leva-

vão às danças dezenas de pares; a rapasiada, como sempre, ebria de prazer, voava em ondas de entusiasmo e franca alegria nos braços setinosos de suas bellas deidades.

No intervallo das danças, fallaram diversos oradores, sendo todos calorosamente applaudidos. Em todo baile reinou sempre grande animação prolongando se até as tres horas da manhã.

Do Rio Negro, achavão-se presentes os Srs. Nicolau Bley e Ex^{na}. Familia, Joaquim Santiago e Ex^{ma}. Familia, Leonardo Arbibus e Ex^{ma}. Familia, D. Maria Bley e Ex^{ma}. Familia, D. Maria Kunz e suas gentis filhas, A. Gelbke, Joaquim Saboia, Benedicto Theresio, Carlos Darcanchy, Alfredo Bley, Francisco Bacellar, Roberto Mouro e outras pessoas cujos nomes não nos occorre no momento.

Não terminaremos esta ligeira noticia, sem saudar aos briosos e sympathicos visitantes, cujos bellos predicados tivemos mais uma vez occasião de apreciar.

ESPETACULO

No dia 16 do corrente teve lugar o espetaculo organizado por diversos moços em beneficio do indigente João Castelhana.

A platéa do pequena theatro Linke ficou repleta de gente.

As Ex^{mas}. Snr^{as}. D^{as}. Mariquina Kunz, Hermine Biermann e Eliza Kumlehn, fazião á porta do salão, com toda a gentileza a collecta das esportulas s.

As 8 1/2 horas da noite, mais ou menos, subio o panno e foi representado a interessante comedia nacional »Lobishomem« que muitas e gostosas gargalhadas provocou entre os assistentes.

A representação em geral correu perfeitamente, nada deixando a

desejar. Os papeis forão fiel e satisfactoriamente interpretados, distinguindo-se a Ex^{ma}. Snr^a. D. Roseirinha de Oliveira Mira, gentil filha do Snr. Chrispim A. de Oliveira Mira, que, attendendo ao nobre e caritativo fim do espetaculo de muito bôa vontade, dignou-se tomar a si o papel de Eliza, interpretando-a de uma maneira admiravel, merecenda por isso os mais justos elogios.

Encarregarão-se dos de mais papeis os distinctos moços Bernardo Pinto, Brazilio Celestino, Mario Lobo, João Wordelle, José Lucio Pereira e Joaquim Pinto Ribeiro, o que equivale dizer que cada um delles foi desempenhado com toda galhardia e verdadeira graça.

No final da comedia forão muito applaudidos e chamados a scena.

Apos pequena demora o amador Snr. Mario Lobo, representou a scena comica »A Quebradinha« sendo continuamente interrompido pela hilaridade que provocara na platéa.

Terminada, retirou-se da scena debaixo de muitas palmas.

O espectaculo terminou com um grande baile, que na melhor boa ordem prolongou-se até as 4 horas da madrugada.

Foram nomeados os seguintes Desembargadores, em substituição dos que compunham o Tribunal da Relação dissolvido: Snr^s. Dr^s. José Ferreira de Mello, Pedro dos Reis Gordilho, Vieira Caldas!! Geraldo Teixeira, e Umbelino de Sousa Marinho.

Em Blumenau não houve eleição para o preenchimento das vagas abertas no Congresso Estadual.

Reapparece em Curityba, Estado do Paraná, »A Federação«,

importante organ da União republicana, do qual são redactores, os Snrs. D^{rs}. Menezes Doria, Cunha Brito e Chichorro Junior.

Consta que vae liquidar-se o Banco Industrial e Constructor do Paraná, que teve nessa cidade um contracto para compras de herva matte com a Companhia Industrial Catharinense. G. d. J.

Companhia Industrial Catharinense. Ernesto Canac ist aus genannter Gesellschaft ausgeschieden. An seine Stelle trat Herr Etienne Douat. Derselbe ist am letzten Sonnabend nach Rio Negro abgereist, um einige Untiefen im Flusse zu beseitigen, damit mit der von der Companhia projektirten Schifffahrt begonnen werden kann.

RECRUTAMENTO

Lemos no Diario do Commercio de Curitiba — Corre com insistencia que o Snr. Marschal Presidente da Republica ordenou, disvistuando a lettra constitucional, que se procedesse a um recrutamento disfarçado em toda a nação afim de preencher-se os claros do exercito.

Para o Estado de São Paulo, retirou-se com licença o Governador do Estado do Paraná Sr. Francisco Xavier da Silva sendo substituido pela I. vice-governador Dr. Vicente Machado da Silva Lima.

Para o Rio Grande do Sul seguiu o General Moura ministro da Guerra, acompanha-o um contingente a 1:000 homens. — No Rio tem chegado ultimamente numerosas forças onde tambem preparam remessa de muito material bellico para o Rio Grande Muitos officiaes de diversas armas tem recebido ordens de seguir para ali.

Huomristisches.

Ueber Beliebtheit.

(Fortsetzung.)

Da ist z. B., um in Folgendem nunmehr einige Beliebtheitstypen herauszugreifen, der allgemein beliebte junge Mann, die ältern Herren haben ihn gern: Die ältern Damen haben ihn gern und die jungen Damen auch. Zeichnet er sich in seinem Berufe etwa besonders aus? I bewahre! Aber er ist nicht vorlaut und auch nicht zurückhaltend: man glaubt allgemein, er verstände etwas. Die ältern Herren und die ältern Damen — besonders aber die letztern — lässt er reichlich zu Wort kommen und verhält sich nur anregend; die jungen Damen weiss er dagegen brillant zu unterhalten, über alles. — Er ist nicht hässlich, aber auch nicht ausgesprochen hübsch. Indessen, der allgemein beliebte junge Mann macht selten eine gute Partie, das ist schwer zu erklären. Ich glaube, weil er immer zu spät kommt, denn seine Beliebtheit nimmt ihn zu sehr in Anspruch. Beliebt ist er eben bei allen jungen Damen, aber einen Heiratsantrag will jede für sich. Der allgemein beliebte junge Mann ist in jeder Gesellschaft ein gern gesehener Gast; aber seltsam, dieselbe Gesellschaft freut sich dennoch im stillen wenn bei ihr mal zuweilen eine sarkastische Seele hineinschneit, die den beliebten jungen Mann aufzieht, denn Satire und Malice hat ihm die Natur versagt. —

Das in der guten guten Gesellschaft eine grosse Beliebtheit geniessende junge Mädchen ist stets

hübsch, aber nie häuslich, denn die Popularität kostet Zeit. Sie ist natürlich auch bei ihren Freundinnen stets gut aufgenommen, was nicht der Fall wäre, wenn sie schön wäre: hübsch darf sie schon sein, denn das sind ja die andern auch. Dass sie nicht häuslich ist, davon ahnt niemand etwas, nicht einmal ihre Mutter. Im übrigen spielt sie grade so schlecht Klavier wie die andern, wird rot wie die andern wenn von Zola gesprochen wird, und liest ihn im geheimen, auch wie die andern. Trotzdem hat sie aber auf Bällen mehr Tänzer als sie verwerten kann, während die andern zuweilen schimmeln. Sie ist nie auffällig gekleidet und wird doch stets bemerkt, selbst wenn sie im Tanzsaale einen ungünstigen Platz hat. Die allgemein beliebte junge Dame bekommt fast immer einen Mann, aber nie ihre erste Liebe. Das trifft nun bei den andern meistens auch zu. Sie bekommt aber auch gewöhnlich ihre zweite und dritte Liebe noch nicht. Heiraten zwischen besonders beliebten jungen Männern und besonders beliebten jungen Damen kommen nicht vor: die gegenseitige grosse Beliebtheit entremdet die beiden. Das Kaffeekränzchen der beliebten jungen Frau ist meistens eines der gefährlichsten der ganzen Stadt. —

Der populäre ältere Herr ist die Seele seines Stammtisches, aber keine Seele von einem Ehemann: bei seiner eigenen Frau ist er nie populär. Der Herr ladet nämlich seine sämtlichen Verdriesslichkeiten zu Hause ab um heitern Sinnes sein Stammlocal betreten zu können. Seine Freunde erfreuen sich an seinem guten Humor, und seine Frau leidet nachher unter seinem noch bessern Katzenjammer. Der

Unpopuläre ärgert bei Uebellau-
 nigkeit seine Untergebenen und
 seine Bekannten, der Populäre
 besorgt das zu Hause, seine Freun-
 de und Untergebenen sind stets
 des Lobes voll von ihm. Ein po-
 pulärer Slauburger borgt nie Geld
 aus, denn er weiss, dass man da-
 durch nur Geld los wird und
 Feinde bekommt. Das Zurück-
 zahlen ist schon seit der Zeit der
 Chaldäer und Manichäer der wund-
 deste Punct des Pumpens gewesen.
 Nur unbeliebte, griesgrämige,
 dumme Teufel helfen ihren Freun-
 den aus der Not, ohne es an die
 grosse Glocke zu hängen, ein
 Mann von Lebensklugheit macht
 so etwas nicht.

Im Anschluss an den beliebten
 ältern Herrn auch eine kleine
 Skizze von der allseitiges Vertrau-
 en erweckenden ältern Dame zu
 entwerfen, wage ich nicht, so ver-
 lockend es auch ist, den erstens
 hat mir die allgütige Natur ein
 ganz kleines Stückchen Galanterie
 (besonders gegen ältere Damen)
 verliehen, und zweitens habe ich,
 wie meine Zeitgenossen, auch
 nur zwei Augen und möchte mir
 nicht gern eins davon auskratzen
 lassen. —

Ich führe den Leser jetzt in das
 «beliebteste» Restaurant der Stadt.
 Es gibt in jedem Orte ein solches
 Lokal, (und in grösseren Städten
 natürlich in jedem Viertel) das
 sich eines besonders grossen Zu-
 spruchs zu erfreuen pflegt. Man
 kann nicht grade behaupten, dass
 dort das Bier in auffälliger Weise
 besser und die Portionen ersicht-
 lich grösser seien als in andern,
 weniger besuchten Heimstätten
 der Stammtischkannegiessereien;
 man kann auch nicht sagen, dass
 jene bevorzugten Lokale prakti-
 scher und opulenter ausgestattet
 seien; der Grundsatz, dass in den

beliebtesten Lokalen die grössten oder verlogenen Wirte anzutreffen seien, ist auch nur in beschränkter Masse richtig. Ich habe recht verlogene Wirte gekannt, die nur zu häufig ihr Bier selber trinken und abends mit sich selber Billard spielen mussten. Jene Lokale sind einfach deshalb so beliebt, weil es dort «so gemütlich» zugeht. Das Lokal kann abgelegen, beschränkt, niedrig und rauchig sein, der Wirt braucht nicht einmal den Ruf zu haben, dass er «den Rummel» versteht, sobald das Publicum weiss, dass es in jenem Lokale «so gemütlich» ist, dann ist dort abends kein Stuhl mehr zu haben.

Was versteht man denn nun eigentlich unter diesem «So gemütlich»? Der Begriff der Gemütlichkeit, der mit dem der Beliebtheit so eng verknüpft ist, hat etwas specifisch Germanisches. Gemütlichkeit ist ein generelles Wohlbehagen, das man unbestimmt fühlt und für das man keine bestimmten Gründe angeben kann, zur Gemütlichkeit gehört eine germanisch mystische Gefühlseuselei. Die Franzosen kennen so etwas nicht. Die Engländer dagegen haben etwas ähnliches, das ist Spleen: — Himmelhoch jauchzend, zum Tode betrübt. Wenn die Fidelität in einem «gemütlichen» Lokale ihren Höhepunkt erreicht, dann singen die Gäste — traurig-schwerenmütige Weisen oder sie prügeln sich. Dreiviertel betrunken und dazu «Ich weiss nicht, was soll es bedeuten», das könnte wenigstens annähernd eine Vorstellung von der Gemütlichkeit geben. Und Lokale, wo für gewöhnlich eine solche Gemütlichkeit herrscht, das sind die allgemein beliebten Lokale.

Jetzt komme ich aber zu einer faulen Nummer, nämlich zu den

«beliebten Zeitungen». — — —

Ein Unterschied zwischen einem Blatt wie — wie — die Legalidade und dem — — dem — — Schöppenstädter Kreis-Anzeiger besteht nun darin, dass jenes Blatt nie beliebt ist, während der Schöppenstädter Kreis-Anzeiger das ganz entschieden ist. Ich will damit nicht sagen, dass es zwischen den beiden nicht noch mehr gäbe, aber dieser ist ein fundamentaler Unterschied.

Eine Zeitung die von einem gewissen Gesichtspunkte aus geleitet wird, ihren Grundsätzen treu bleibt und sich um Tagesmeinungen nicht kümmert, die aber jeder Philister mit geheimer Neugierde zur Hand nimmt, wenn er auch darüber rasonnirt, ist niemals eine sogenannte «beliebte Zeitung». Warum ist nun jener Kreisanzeiger so beliebt? Weil er im allgemeinen wie im lokalen Teil für gewöhnlich ganz leise auftritt und vorsichtig umhertastet, um nicht irgendwo anzustossen; gelegentlich aber, wenn er sicher ist die Mehrheit hinter sich zu haben, auch zu poltern versteht und brutal um sich schlagen kann. Eine eigene Meinung hat derselbe also nie, sondern stets diejenige seiner Abonnenten; trotzdem ist er aber häufig recht geschickt geleitet und hat ein gutes Verständnis für Umschläge in der Witterung; sollte er mal bei irgend einer Gelegenheit zu Falle kommen, so fällt er stets auf die Beine. Er gibt sich den Anschein, als wenn er den Klatsch vermiede, aber er geht ihm nicht aus dem Wege. Im übrigen ist seine Devise: «Flunkern gehört zum Handwerk». Mit den sogenannten beliebten Zeitungen grossen Kalibers verhält es sich ziemlich ähnlich, nur ist alles im grössern Stile gehalten und

wird mit raffinierten Mitteln betrieben Mit der Bezeichnung «beliebte Zeitung» geht es fast wie mit dem Ausdruck «gute Gesellschaft»: sie sind da, aber man weiss nicht, woher sie kommen.

ANNUNCIOS

Gesang-Verein „LIEDERKRANZ“

— Sonntag, den 23. April —

Theater-Vorstellung

im Salon Franz Neumann.
Zur Aufführung kommt:

„EIN JAGD-ABENTEUER“

(Posse in 2 Akten.

Nach dem Theater Ball.

Der Vorstand.

30-40

Schnitter

für Eisenbahnschwellen zu-
schneiden werden per sofort
gesucht von

Benedicto Coelho

in Restinga Secco bei Palmeira,,
Parana.

Lose pnr Schwelle 800 Rs.

Werkzeug muessen sich die
Schnitter selbst stellen.

Ein grosses Sortiment Gemüse- und Blumen- Sæmereien

empfangen mit letzter Post

— Sementes offerecem —

Carl Schneider & Cia.
Joinville.

An Händler mit Rabatt.



ALLE ART

GRAVEURARBEIT

führt bestens aus

G. Zimmermann Rio Preto.

* * * *

Aufträge nehmen entgegen.

Herr U. Ulrichsen-São Bento

Herr F. G. Kamienski - Lençol



Die Druckerei der
«Legalidade» em-
pfeht sich zu allen in
ihr Fach schlagenden
Arbeiten bei prompter
Ausführung.

Prima

ORANGENWEIN

verkauft

Paul Kaesemodel.

O advogado

P. LOBO

tem o seu escriptorio

a rua Ludovico

JOINVILLE.

Ein

WOHNHAUS

mit 3198 Quadratmeter Land,
an der Slomannstrasse, nahe
der katholischen Kirche, ist zu
verkanfen.

Auskunft ertheilt Herr Hermann
Linke.

Atenção!!!

A typographia da «Legalidade»
encarrega-se de qualquer traba-
lho concernente á arte typogra-
phica, como seja impressão de

contas

cartões de visitas

prospectos

reclames

memorandums

annuncios

enveloppes

folhetos etc. etc.

Tudo por preços modicos e
garante-se bom trabalho.

VENDE-SE

uma casa com terreno de 3198
Metros Quadratos, situada na
rua Slomann, proximo da Igreja
Matriz desta Villa de S. Bento.
Informações como Snr. Germano
Linke.

Odontalgina Rauliveira

gegen Zahnschmerz

Allgemein bekannt als das wirk-
samste Mittel, um sofort jeden
Zahnschmerz zu heilen.

Guaquina Rauliveira

— kein Arzneimittel, —

derdelikateste Likör, bereitet aus
den köstlichsten Pflanzen der
Flora Brasiliens, ersetzt alle an-
deren Liköre die er an Aroma
und Feinheit des Geschmacks
weit übertrifft.

Stets zu haben bei *D^r. Wolff.*

CORREIO

Chegada em São Bento:

DE JOINVILLE: aos 5, 12, 19, 26.

DA VILLA DO RIO NEGRO: aos 9, 19, 29

Sahida de São Bento:

PARA JOINVILLE: aos 8, 15, 22, 29.

PARA VILLA DO RIONEGRO: aos 6, 16, 26.
de cada mez.

CAMBIO

Dia 8 12 5/8

Officina de Dor. Wolff, S. Bento.